

Dexagil

dexametasona + tiamina + piridoxina + cianocobalamina

COMPRIMIDOS REVESTIDOS

Forma farmacêutica e apresentação

Comprimidos revestidos - caixa contendo 20 comprimidos.

USO ADULTO / VIA ORAL

Composição

Cada comprimido revestido contém:

		(*)
cianocobalamina (vitamina B12)	1000mcg	125.000%
cloridrato de piridoxina (vitaminaB6)	100mg	23.077%
nitrato de tiamina (vitamina B1)	100mg	25.000%
fosfato dissódico de dexametasona	0,5mg	

Excipientes: lactose, povidona, celulose microcristalina, talco, estearato de magnésio, corante amarelo no 6, dióxido de titânio, polimetacrilato e polietilenoglicol.

(*) Teor percentual do componente na posologia máxima relativo à Ingestão Diária Recomendada.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento

Combate a inflamação e a dor, além de ter ação anti-neurítica.

Cuidados de armazenamento

O medicamento deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.

Prazo de validade

24 meses após data de fabricação.

Não use medicamentos com o prazo de validade vencido.

Gravidez e lactação

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou amamentando.

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

Informe ao seu médico se estiver amamentando.

Cuidados na administração

Ingerir os comprimidos sem mastigar, preferencialmente após as refeições com um copo de leite.

O uso de dexametasona por tempo prolongado pode levar à insuficiência da supra-renal se suspenso abruptamente. A redução deve ser sempre gradual e sob orientação médica.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do tratamento

A suspensão de qualquer medicamento que contenha corticosteróide, quando administrado prolongadamente, deve ser lenta e gradual, pelos riscos de INSUFICIÊNCIA SUPRA-RENAL.

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas

Os efeitos colaterais de Dexagil, com exceção das reações de hipersensibilidade que podem ocorrer com qualquer de seus componentes, estão relacionados à presença de dexametasona na sua composição. Entretanto, como Dexagil é utilizado por períodos curtos, somente ocasionalmente poderá ocorrer alguns dos efeitos relacionados a seguir: aumento da pressão arterial, glicose e lípidos sanguíneos, retardo da cicatrização de feridas, piora ou ativação de úlceras pépticas podendo levar a sangramento ou perfuração, inchaço generalizado, facies de "lua cheia", retardo de crescimento em crianças, alterações ósseas, glaucoma, catarata, aumento da pressão intra-ocular, aumento do risco de infecções, retenção de sódio e água, leucopenia, tromboembolismo, alterações depressivas ou maníacas do humor e inibição da hipófise e supra-renal.

Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Ingestão concomitante com outras substâncias

Alimentos não interferem na ação do medicamento.

Pacientes com moléstia de Parkinson não devem fazer uso de Dexagil pois a vitamina B6 diminui o efeito da levodopa, o que parece não ocorrer quando a levodopa está associada a inibidores da descarboxilase.

A absorção intestinal da vitamina B12 pode estar diminuída pelo uso de salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, suplementos de potássio e anti-convulsivantes.

Os níveis plasmáticos da dexametasona diminuem pelo uso da difenilhidantoína, fenobarbital, rifampicina e efedrina.

Diuréticos e dexametasona simultaneamente aumentam a excreção do potássio. Pacientes utilizando anticoagulantes cumarínicos devem ter o tempo de protrombina controlado frequentemente pela inibição deste medicamento pela dexametasona.

Existem relatos de potencialização dos cumarínicos embora ainda não confirmados.

Contra - indicações e precauções

Dexagil não deve ser administrado a pacientes com reconhecida alergia a qualquer um de seus componentes ou que apresentem úlceras gástricas e duodenais. Pacientes com infecções graves e virais sistêmicas, insuficiência cardíaca, portadores de bloqueio atrioventricular, bradicardia, hipertensão arterial e diabetes também não devem ser medicados com Dexagil.

Não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação.

Pacientes hipotireoideos ou com cirrose hepática podem ter um efeito aumentado da dexametasona.

A dexametasona pode exarcebar problemas psiquiátricos pré-existentes.

Deve-se ter precaução no uso em pacientes com osteoporose e processos infecciosos bacterianos e virais.

Os pacientes não devem ser submetidos a vacinas imunizantes durante o tratamento com Dexagil.

Informe ao seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento.

NÃO TOME REMÉDIOSEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Características químicas e farmacológicas

Dexagil é composto de substâncias que atuam de forma sinérgica nos processos inflamatórios de origem neurogênica ou de natureza músculo - esquelética.

Farmacologia

cianocobalamina - é precursora da Coenzima B 12 e participa da conversão da homocisteína em metionina que por sua vez vai ser utilizada na produção de *mielina*. Existem inúmeros processos degenerativos inflamatórios cujo mecanismo básico de origem é a desmielinização. A presença de 1.000 mcg em Dexagil comprimidos, tem papel fundamental na sua eficácia terapêutica.

nitrito de tiamina - atua como coenzima na descarboxilação oxidativa dos alfa cetoácidos. É uma vitamina que deve estar presente em grandes quantidades nos músculos esqueléticos e nos axônios das células nervosas, principalmente nos processos de regeneração das terminações nervosas e de restauração da força muscular. A deficiência de tiamina produz quadros de neurites com diminuição dos reflexos tendinosos profundos acompanhados de dores musculares.

cloridrato de piridoxina - atua no metabolismo dos aminoácidos e na excitabilidade neuronal. Sua deficiência produz fraqueza muscular. A piridoxina presente em Dexagil soma-se a ação dos outros componentes na recuperação regional do local inflamado.

fosfato dissódico de dexametasona - atua de forma inespecífica nos processos inflamatórios diminuindo a permeabilidade capilar e aumentando a estabilidade das membranas dos lisossomos. Dentre os corticóides, a dexametasona é a que apresenta a maior potência antiinflamatória e praticamente, não produz retenção de sódio. Dexagil comprimidos possui 0,5 mg por comprimido.

Indicações

Neurologia: Nevralgias, Neurites, Polineurites, Nevralgia intercostal, Nevralgia ciática e Nevralgias de outros nervos periféricos, Paresia facial, Poliradiculoneurite, Hérnia de disco intervertebral, Lombalgias e Neuropatias diabéticas.

Reumatologia: Crises agudas de processos reumáticos : Artrite reumatóide, Bursite, Capsulite, Espondilite, Reumatismo poliarticular agudo. Outros processos: Lombalgias, Tendinites, Síndrome Escápulo - Umeral.

Ortopedia e traumatologia: contusões agudas com comprometimento osteoarticular ou osteomuscular; espasmos musculares agudos.

Contra - indicações

- Hipersensibilidade a qualquer um de seus componentes;
- Não utilizar em mulheres grávidas e lactantes por não ter sua segurança estabelecida na gestação e pela dexametasona ser excretada pelo leite materno;
- Não é conveniente o seu uso na presença de infecções virais sistêmicas ou bacterianas;
- Pacientes portadores de úlceras pépticas, diabetes, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, bloqueio A-V e bradicardia.

Precauções e advertências

Pessoas com alergia a vitamina B1 poderão apresentar vermelhidão e prurido, mal-estar, dificuldade de respirar, sensação de desmaio e tontura.

Se surgir qualquer um desses sintomas, o paciente deve procurar imediatamente o médico e não voltar a usar o produto sem consultá-lo.

Pacientes com cirrose hepática ou hipotireoideos podem ter um efeito aumentado da dexametasona.

Pode haver exacerbação dos problemas psiquiátricos pelo uso da dexametasona.

Os pacientes não devem ser submetidos a vacinas imunizantes durante o tratamento com

Dexagil.

Deve-se ter precaução em seu uso para pacientes com osteoporose e processos infecciosos bacterianos ou virais.

Interações medicamentosas

Pacientes com moléstia de Parkinson não devem fazer uso de Dexagil pois a vitamina B6 diminui o efeito da levodopa, o que parece não ocorrer quando a levodopa está associada a inibidores da descarboxilase.

A absorção intestinal da vitamina B12 pode estar diminuída pelo uso de salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, suplementos de potássio e anti-convulsivantes.

Os níveis plasmáticos da dexametasona diminuem pelo uso da difenilhidantoína, fenobarbital, rifampicina e efedrina.

Diuréticos e dexametasona simultaneamente aumentam a excreção do potássio. Pacientes utilizando anticoagulantes cumarínicos devem ter o tempo de protrombina controlado frequentemente pela inibição deste medicamento pela dexametasona.

Existem relatos de potencialização dos cumarínicos embora ainda não confirmados.

Reações adversas

Os efeitos colaterais de Dexagil, com exceção das reações de hipersensibilidade que podem ocorrer com qualquer de seus componentes, estão relacionados à presença de dexametasona na sua composição. Entretanto, como Dexagil é utilizado por períodos curtos, somente ocasionalmente poderá ocorrer alguns dos efeitos relacionados abaixo:

- Retenção de sódio e água, excreção aumentada de potássio e hipopotassemia;
- Hiperglicemia, glicosúria, hiperlipidemia e aumento do apetite;
- Risco aumentado das infecções e mascaramento das mesmas;
- Leucopenia, tromboembolismo, retardo da cicatrização de feridas;
- Reação insuficiente ao stress por inibição da hipófise e supra-renal;
- Catarata, glaucoma e aumento da pressão intra-ocular;
- Fraqueza muscular principalmente da musculatura proximal dos membros superiores e inferiores;

Pode haver também comprometimento da musculatura da escápula e da pélvis;

- Osteoporose, retardo do crescimento em crianças e necrose avascular dos ossos;
- Perturbações do comportamento como nervosismo, insônia e psicose maníaco depressiva e exacerbação dos problemas psiquiátricos pré-existentes;
- Atrofia muscular local com aplicações intramusculares sucessivas;
- Facies cunshingóide, obesidade central, acne, hirsutismo, estrias, equimose;
- Exacerbação das úlceras pépticas, podendo haver perfuração e sangramento.

Posologia

Comprimidos revestidos:

1 comprimido de 8/8 horas - 3 dias.

1 comprimido de 12/12 horas - 3 dias.

1 comprimido de manhã - 3 a 5 dias ou de acordo com a prescrição médica.

Ingerir os comprimidos após as refeições com um copo de leite.

Superdosagem

O uso prolongado de Dexagil, pela presença da dexametasona, pode deprimir o funcionamento da

supra-renal levando à insuficiência desta glândula. Nestas situações, deve-se suspender o medicamento de forma gradual para que a glândula retorne sua função habitual. Se ocorrer inibição da hipófise e supra-renal, o paciente deverá receber corticóides sempre que submetido a situações estressantes como cirurgias, traumas e outras.

Se ocorrerem reações alérgicas deve-se administrar antialérgicos. Em reações anafiláticas utilizar adrenalina (subcutânea ou endovenosa) e corticóides endovenosos além de reposição hídrica e bicarbonato de sódio.

Pacientes idosos

Deverão utilizar a menor posologia suficiente para o tratamento e pelo menor tempo possível já que os idosos são mais susceptíveis a apresentarem hipertensão e patologias ósseas.

M.S. 1.0155.0092 • Farm. Resp: Regina H. V. S. Marques / CRF-SP nº 6394

Marjan Indústria e Comércio Ltda

Rua Gibraltar,165 • Santo Amaro - São Paulo / SP • CEP: 04755-070

TEL: (11) 5642-9888 • CNPJ nº 60.726.692/0001-81

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nº do Lote, Data de Fabricação, Prazo de Validade: Vide Cartucho

INJETÁVEL

Forma farmacêutica e apresentação

Injetável - caixa contendo 3 ampolas A (2 mL) e 3 ampolas B (1 mL).

USO ADULTO

INJETÁVEL (VIA INTRAMUSCULAR)

Composição

Cada ampola A (2 mL) contém:

(*)

cianocobalamina (vitamina B12)5000mcg 208.333%

cloridrato de piridoxina (vitamina B6) 100mg 7.692%

cloridrato de tiamina (vitamina B1) 100mg 8.333%

água destilada q.s.p. 2 mL

Excipientes: cloreto de benzalcônio, cloridrato de procaína e água destilada.

Cada ampola B (1 mL) contém:

fosfato dissódico de dexametasona..... 4mg

água destilada q.s.p..... 1mL

Excipientes: cloreto de benzalcônio, água destilada e fosfato de sódio.

(*) Teor percentual do componente na posologia máxima relativo à Ingestão Diária Recomendada.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento

Combate a inflamação e a dor, além de ter ação anti-neurítica.

Cuidados de armazenamento

O medicamento deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.

Prazo de validade

24 meses após data de fabricação.

ATENÇÃO: as ampolas quando abertas devem ser aplicadas imediatamente, não podendo ser armazenadas mesmo em refrigerador.

Não use medicamentos com o prazo de validade vencido.

Gravidez e lactação

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou amamentando.

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

Informe ao seu médico se estiver amamentando.

Cuidados na administração

Dexagil injetável é usado exclusivamente por **via intramuscular**, aplicando lentamente. De preferência, pela manhã devido a maior produção endógena do cortisol. As ampolas quando abertas devem ser aplicadas imediatamente, não devendo ser armazenadas para aplicar posteriormente.

O uso de dexametasona por tempo prolongado pode levar à insuficiência da supra-renal se suspenso abruptamente. A redução deve ser sempre gradual e sob orientação médica.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do tratamento

A suspensão de qualquer medicamento que contenha corticosteróide, quando administrado prolongadamente, deve ser lenta e gradual, pelos riscos de INSUFICIÊNCIA SUPRA-RENAL.

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas

Os efeitos colaterais de Dexagil, com exceção das reações de hipersensibilidade que podem ocorrer com qualquer de seus componentes, estão relacionados à presença de dexametasona na sua composição. Entretanto, como Dexagil é utilizado por períodos curtos, somente ocasionalmente poderá ocorrer alguns dos efeitos relacionados a seguir: aumento da pressão arterial, glicose e lípidos sanguíneos, retardo da cicatrização de feridas, piora ou ativação de úlceras pépticas podendo levar a sangramento ou perfuração, inchaço generalizado, facies de "lua cheia", retardo de crescimento em crianças, alterações ósseas, glaucoma, catarata, aumento da pressão intra-ocular, aumento do risco de infecções, retenção de sódio e água, leucopenia, tromboembolismo, alterações depressivas ou maníacas do humor e inibição da hipófise e supra-renal.

Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Ingestão concomitante com outras substâncias

Como a forma utilizada é a intramuscular, não há interferência de alimentos na ação do medicamento.

Pacientes com moléstia de Parkinson não devem fazer uso de Dexagil pois a vitamina B6 diminui

o efeito da levodopa, o que parece não ocorrer quando a levodopa está associada a inibidores da descarboxilase.

A absorção intestinal da vitamina B12 pode estar diminuída pelo uso de salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, suplementos de potássio e anti-convulsivantes.

Os níveis plasmáticos da dexametasona diminuem pelo uso da difenilhidantoína, fenobarbital, rifampicina e efedrina.

Diuréticos e dexametasona simultaneamente aumentam a excreção do potássio. Pacientes utilizando anticoagulantes cumarínicos devem ter o tempo de protrombina controlado frequentemente pela inibição deste medicamento pela dexametasona.

Existem relatos de potencialização dos cumarínicos embora ainda não confirmados.

Contra - indicações e precauções

Dexagil não deve ser administrado a pacientes com reconhecida alergia a qualquer um de seus componentes e ao anestésico procaína, ou que apresentem úlceras gástricas e duodenais. Pacientes com infecções graves e virais sistêmicas, insuficiência cardíaca, portadores de bloqueio atrioventricular, bradicardia, hipertensão arterial e diabetes também não devem ser medicados com Dexagil.

Não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação.

Pacientes hipotireoideos ou com cirrose hepática podem ter um efeito aumentado da dexametasona.

A dexametasona pode exacerbar problemas psiquiátricos pré-existentes.

Deve-se ter precaução no uso em pacientes com osteoporose e processos infecciosos bacterianos e virais.

Os pacientes não devem ser submetidos a vacinas imunizantes durante o tratamento com Dexagil.

Informe ao seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Dexagil é composto de substâncias que atuam de forma sinérgica nos processos inflamatórios de origem neurogênica ou de natureza músculo - esquelética.

Farmacologia

cianocobalamina - é precursora da Coenzima B 12 e participa da conversão da homocisteína em metionina que por sua vez vai ser utilizada na produção de *mielina*. Existem inúmeros processos degenerativos inflamatórios cujo mecanismo básico de origem é a desmielinização. A presença de 5.000 mcg de cianocobalamina em mcg em Dexagil injetável, tem papel fundamental na sua eficácia terapêutica.

cloridrato de tiamina - atua como coenzima na descarboxilação oxidativa dos alfa cetoácidos. É uma vitamina que deve estar presente em grandes quantidades nos músculos esqueléticos e nos axônios das células nervosas, principalmente nos processos de regeneração das terminações nervosas e de restauração da força muscular. A deficiência de tiamina produz quadros de neurites com diminuição dos reflexos tendinosos profundos acompanhados de dores musculares.

cloridrato de piridoxina - atua no metabolismo dos aminoácidos e na excitabilidade neuronal. Sua deficiência produz fraqueza muscular. A piridoxina presente em Dexagil soma-se a ação dos outros componentes na recuperação regional do local inflamado.

dexametasona - atua de forma inespecífica nos processos inflamatórios diminuindo a

permeabilidade capilar e aumentando a estabilidade das membranas dos lisossomos. Dentre os corticóides, a dexametasona é a que apresenta a maior potência antiinflamatória e praticamente, não produz retenção de sódio. Dexagil injetável possui 4 mg de dexametasona.

Indicações

Neurologia: Nevralgias, Neurites, Polineurites, Nevralgia intercostal, Nevralgia ciática e Nevralgias de outros nervos periféricos, Paresia facial, Poliradiculoneurite, Hérnia de disco intervertebral, Lombalgias e Neuropatias diabéticas.

Reumatologia: crises agudas de processos reumáticos : Artrite reumatóide, Bursite, Capsulite, Espondilite, Reumatismo poliarticular agudo. Outros processos: Lombalgias, Tendinites, Síndrome Escápulo - Umeral.

Ortopedia e traumatologia: contusões agudas com comprometimento osteoarticular ou osteomuscular; espasmos musculares agudos.

Contra - indicações

- Hipersensibilidade a qualquer um de seus componentes e ao anestésico procaína;
- Não utilizar em mulheres grávidas e lactantes por não ter sua segurança estabelecida na gestação e pela dexametasona ser excretada pelo leite materno;
- Não é conveniente o seu uso na presença de infecções virais sistêmicas ou bacterianas;
- Pacientes portadores de úlceras pépticas, diabetes, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, bloqueio A-V e bradicardia.

Precauções e advertências

Pessoas com alergia ao anestésico procaína e a vitamina B1 poderão apresentar vermelhidão e prurido, mal-estar, dificuldade de respirar, sensação de desmaio e tontura.

Se surgir qualquer um desses sintomas, o paciente deve procurar imediatamente o médico e não voltar a usar o produto sem consultá-lo.

Pacientes com cirrose hepática ou hipotireoideos podem ter um efeito aumentado da dexametasona.

Pode haver exacerbação dos problemas psiquiátricos pelo uso da dexametasona.

Os pacientes não devem ser submetidos a vacinas imunizantes durante o tratamento com Dexagil.

Deve-se ter precaução em seu uso para pacientes com osteoporose e processos infecciosos bacterianos ou virais.

Interações medicamentosas

Pacientes com moléstia de Parkinson não devem fazer uso de Dexagil pois a vitamina B6 diminui o efeito da levodopa, o que parece não ocorrer quando a levodopa está associada a inibidores da descarboxilase.

A absorção intestinal da vitamina B12 pode estar diminuída pelo uso de salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, suplementos de potássio e anti-convulsivantes.

Os níveis plasmáticos da dexametasona diminuem pelo uso da difenilhidantoína, fenobarbital, rifampicina e efedrina.

Diuréticos e dexametasona simultaneamente aumentam a excreção do potássio. Pacientes utilizando anticoagulantes cumarínicos devem ter o tempo de protrombina controlado frequentemente pela inibição deste medicamento pela dexametasona.

Existem relatos de potencialização dos cumarínicos embora ainda não confirmados.

Reações adversas

Algumas pessoas podem apresentar dor e inchaço no local das injeções.

Os efeitos colaterais de Dexagil, com exceção das reações de hipersensibilidade que podem ocorrer com qualquer de seus componentes, estão relacionados à presença de dexametasona na sua composição. Entretanto, como Dexagil é utilizado por períodos curtos, somente ocasionalmente poderá ocorrer alguns dos efeitos relacionados abaixo:

- Retenção de sódio e água, excreção aumentada de potássio e hipopotassemia;
- Hiperglicemia, glicosúria, hiperlipidemia e aumento do apetite;
- Risco aumentado das infecções e mascaramento das mesmas;
- Leucopenia, tromboembolismo, retardo da cicatrização de feridas,
- Reação insuficiente ao stress por inibição da hipófise e supra-renal;
- Catarata, glaucoma e aumento da pressão intra-ocular;
- Fraqueza muscular principalmente da musculatura proximal dos membros superiores e inferiores; Pode haver também comprometimento da musculatura da escápula e da pélvis;
- Osteoporose , retardo do crescimento em crianças e necrose avascular dos ossos;
- Perturbações do comportamento como nervosismo, insônia e psicose maníaco depressiva e exacerbação dos problemas psiquiátricos pré-existentes;
- Atrofia muscular local com aplicações intramusculares sucessivas;
- Facies cushingóide, obesidade central, acne, hirsutismo, estrias, equimose;
- Exacerbação das úlceras pépticas, podendo haver perfuração e sangramento.

Posologia

Injetável: associar 1 ampola A em 1 ampola B e aplicar por via intramuscular em dias alternados no total de 3 aplicações ou de acordo com prescrição médica.

Recomenda-se aplicar pela manhã em que ocorre o pico máximo da secreção endógena de cortisol.

Superdosagem

O uso prolongado de Dexagil, pela presença da dexametasona, pode deprimir o funcionamento da supra-renal levando à insuficiência desta glândula. Nestas situações, deve-se suspender o medicamento de forma gradual para que a glândula retorne sua função habitual. Se ocorrer inibição da hipófise e supra-renal, o paciente deverá receber corticóides sempre que submetido a situações estressantes como cirurgias, traumas e outras.

Se ocorrerem reações alérgicas deve-se administrar antialérgicos. Em reações anafiláticas utilizar adrenalina (subcutânea ou endovenosa) e corticóides endovenosos além de reposição hídrica e bicarbonato de sódio.

Pacientes idosos

Deverão utilizar a menor posologia suficiente para o tratamento e pelo menor tempo possível já que os idosos são mais susceptíveis a apresentarem hipertensão e patologias ósseas.

M.S. 1.0155.0092 • Farm. Resp: Regina H. V. S. Marques / CRF-SP nº 6394

Marjan Indústria e Comércio Ltda

Rua Gibraltar,165 • Santo Amaro - São Paulo / SP • CEP: 04755-070

TEL: (11) 5642-9888 • CNPJ nº 60.726.692/0001-81

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nº do Lote, Data de Fabricação, Prazo de Validade: Vide Cartucho